



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**      (    ) **Relato de Experiência**      (    ) **Relato de Caso**

**Uso de serviços odontológicos por escolares do município de Passo Fundo/RS –  
Resultados preliminares**

**AUTOR PRINCIPAL:** Gabriela Ré Signor

**CO-AUTORES:** Moisés Zacarias Cardoso, Tábata Mariana Silva, Márcia Borba

**ORIENTADOR:** Kauê Farias Collares

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

Para uma boa saúde bucal, preconiza-se que os indivíduos visitem o dentista frequentemente. Os parâmetros de cobertura assistencial para o SUS, utilizados pelo Ministério da Saúde, são de uma consulta a cada dois anos até duas consultas odontológicas ao ano e, segundo as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, o ingresso no sistema deve dar-se no máximo a partir dos seis meses de idade. Apesar da reconhecida importância da saúde bucal, uma parcela da população infantil não frequenta os serviços odontológicos, segundo Davoglio (2009) cerca de 30% dos jovens não consultam o dentista no mínimo 1 vez ao ano. Sendo assim, diante da prevalência de injúrias que ainda acometem crianças e jovens, torna-se necessário avaliar o uso dos serviços odontológicos nessas populações. Este estudo transversal avaliará características relacionadas ao uso de serviços de saúde por escolares de 12 anos matriculados em escolas públicas e privadas do município de Passo Fundo.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Um estudo transversal foi realizado com adolescentes de 12 anos matriculados regularmente em escolas públicas e privadas do município. Os dados a respeito das condições de saúde bucal (doença periodontal, defeitos de desenvolvimento de esmalte, maloclusão dental, traumatismo na região anterior e experiência de cárie dental) foram obtidos a partir de exames clínicos. As crianças foram examinadas individualmente, em salas localizadas dentro da própria escola (em local diferente da



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



sua própria sala de aula, preservando a individualidade de cada criança, evitando eventual constrangimento). Os exames foram realizados com auxílio de gaze, sonda periodontal (CPI) e espelho clínico. Dois examinadores previamente treinados e calibrados conduziram os exames clínicos. Além disso, um questionário foi aplicado aos responsáveis dos jovens para avaliar fatores sociodemográficos e de comportamento dos indivíduos. Junto ao questionário, havia uma seção direcionada a uso de serviços odontológicos, composta por oito questões utilizadas no levantamento epidemiológico nacional SB Brasil 2010, a fim de possibilitar futuras comparações de resultados em outros trabalhos (Brasil, 2012). Até o presente momento, 366 escolares provenientes de 15 das 20 escolas incluídas no estudo foram examinados. A prevalência de uso de serviços foi de 94,9%. Desses, 28% dos escolares foram levados ao dentista há mais de um ano. No último levantamento epidemiológico realizado no Brasil observou-se que 18% dos jovens aos 12 anos nunca visitaram o dentista, sendo que na região sul a prevalência de uso de serviços foi de 90,2%. Após uma década, mesmo com a implementação de medidas preventivas no sistema público, nota-se que ainda há uma parcela de jovens que não utilizou serviços odontológicos. Além disso, 57,9% da amostra relatou ter sentido dor dentária há menos de 6 meses. Observou-se que 56% dos responsáveis buscaram o sistema público de saúde e o principal motivo dessa ida ao dentista foi a presença de dor dentária (29,2%). 71,5% dos adolescentes procuraram algum tipo de serviço de saúde bucal no último ano, o resultado é semelhante aos obtidos em um estudo realizado em outra cidade do RS, onde observou-se que 68,9% dos adolescentes consultaram, no mínimo, uma vez ao ano (Davoglio et al., 2009). O serviço público foi o mais utilizado quando o escolar apresentava cárie dentária, dor de dente ou necessitava de exame de rotina. O serviço privado foi o mais utilizado quando o escolar apresentava algum tipo de má-oclusão, quando o motivo da consulta era a procura por avaliação ortodôntica ou para consultas de rotina. O que demonstrou mesma relação com os resultados de Davoglio (2009) onde jovens inseridos em classes socio econômicas melhores procuram por mais tratamentos preventivos em serviços particulares

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A utilização de serviços odontológicos e o motivo preventivo de visita ao serviço, público ou privado, certamente é diretamente ligado à interseção sócio econômica, pois observa-se que o principal motivo de procura ao dentista continua sendo a presença de dor dentária e que o sistema público é a primeira opção dos responsáveis. O padrão de utilização dos serviços é considerado elemento importante no estudo de hábitos de saúde, pois está relacionado à necessidade de tratamento e ao autocuidado.

## **REFERÊNCIAS**



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



DAVOGLIO, Rosane Silvia, DE CASTRO, AERTS, Denise Rangel Ganzo de Castro, ABEGG, Cláides, FREDDO, Silvia Letícia Freddo, MONTEIRO, Lisiane. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, n.25, v.3, pag.655-667, mar, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 116 p.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**  
222866948222866948:3929842540-77200537

**ANEXOS**